

“TEATRO FÍSICO” - PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO UNINDO A INTERFACE “CORPO E TECNOLOGIA” APLICADA À CENA

Mônica Cristina Mesquita de Souza
Professora do Instituto Federal Fluminense
monimesquita@yahoo.com.br
Matheus Campista Mariano
Licenciando em Teatro – Instituto Federal Fluminense
Bianca Rangel Batista
Licencianda em Letras – Instituto Federal Fluminense

Resumo

O presente trabalho é um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisas, Experimentações e Práticas em Artes Corporais Cênicas - Teatro Físico (Dança, Teatro e Circo). Projeto de Extensão do Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro. O objetivo do projeto é promover estudos sobre o corpo e a preparação corporal nas artes da cena, associada à utilização de tecnologia digital. Os processos e treinamentos envolvem técnicas híbridas de preparação corporal, atuação e encenação. Utilizando referenciais e treinamentos de Ioga, Pilates, propostas de Meyerhold, Decroux, Grotowski, Eugênio Barba e Bertolt Brecht dentre outros encenadores. Além de propor uma conexão com as práticas e memórias corporais, vivências individuais e coletivas dos próprios participantes do projeto e cultura local, estabelecendo uma relação dialógica entre academia e comunidade. Os trabalhos envolvem ainda estudos e criação autoral de estéticas de encenação e montagem de espetáculos, pesquisa de visualidade da cena, onde entra a tecnologia digital, sendo utilizada como recurso nas artes do espetáculo para criação de realidade virtual ampliada, cenários e interação corpo e tecnologia. Como resultados dos processos já foi realizado a encenação e montagem do espetáculo Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny, exercícios cênicos, work in progress, além da apresentação e publicação de relatos e resultados em eventos acadêmicos, contribuindo para o ensino-pesquisa-extensão de forma indissociável. Premiado com menção honrosa de melhor projeto de Arte e Cultura do CONEPE-2017

Palavras-Chave: Artes da Cena. Preparação corporal. Tecnologia digital

Introdução:

Todo indivíduo age no mundo através do seu corpo, ele é nossa forma de ser no mundo (MERLEAU-PONTY, 1999, p. 122). Analisado sob este prisma, o mundo deixa de ser algo em que meramente pensamos, mas o local onde interagimos através dos nossos perceptos, afetos, memória, reunindo experiências que vão sendo adquiridas a partir dos significados que temos de nossas crenças, sobre as quais vamos reafirmando nossos valores e nossas intenções.

Na Arte porém “o corpo é metafórico pois ao mesmo tempo que ele cria e representa algo ele é”. (PILLEGGI, 2002, p.02). Entender todo esse processo de representação do corpo nas artes corporais cênicas é um processo complexo, pois envolve conhecimento semióticos, expressivos e fisiológicos, vivências e práticas corporais. Pois nas artes cênicas, o corpo é usado como suporte, linguagem, expressão e criação artística. Neste trabalho usamos o conceito de artes da cena proposto por Patrice Pavis (1996, p. 24) como sendo a arte voltada à apresentação direta para um público. E quando usamos o termo “artes da cena” estamos nos referindo ao teatro, dança e circo.

O projeto Núcleo de Pesquisas, Experimentações e Práticas em Artes Corporais Cênicas - Teatro Físico (Dança, Teatro e Circo), desde 2015 vem realizando de forma pioneira e autoral pesquisa unindo “corpo e tecnologia digital” aplicada à cena, espetáculo e ensino. O projeto buscou suprir uma carência detectada que é a falta de estudos, pesquisa e experimentações de técnicas de preparação corporal nas escolas e na educação em geral, principalmente em Campos e Região, onde fomos pioneiros em desenvolver tal proposta.

Abordando o que chamamos de Teatro Físico, cuja prática prevê um corpo trabalhado para a cena, um corpo extracotidiano (BARBA & SAVANESE, 2012, p.130). Utilizamos também o conceito de corpo cênico, ou seja “um corpo apto ao ato de criar, expressar e repetir com intenção o personagem ou movimento

concebido”. (LOBO & NAVAS, 2007, p 30). Segundo estas autoras, o corpo cênico é preparado a partir da interligação de três fases didáticas: 1) Sensibilização que consta da percepção corporal, observação, atenção e concentração. 2) Conhecimento mecânico: O corpo como centro dos estudos, numa área de conhecimento que envolve os mecanismos do movimento, fundamentados nos sistemas ósseo, articular e muscular. 3) Conhecimento Expressivo: O corpo é a fonte da expressão, de onde brota a arte do movimento, o teatro e a dança. É a própria expressão, o artista de si, preparado para a cena e a incorporação de sua arte.

Os trabalhos de preparação corporal envolvem práticas corporais diversas, exercícios de alongamentos, flexibilidade e força, e algumas propostas baseadas principalmente na ioga, pilates e pesquisas experimentais de biomecânica teatral¹.

Fomentando a através de trabalho contínuo de formação na área, oficinas de formação continuada, culminando com apresentações cênicas dos resultados.

Outro ponto relevante é a pesquisa com utilização de tecnologia digital, audiovisual, projeção de imagens, pesquisa de softwares e equipamentos de iluminação e projeção. Como resultados dos processos já foi realizado a encenação e montagem do espetáculo *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny*, exercícios cênicos, work in progress, além da apresentação e publicação de relatos e resultados em eventos acadêmicos, contribuindo para o ensino-pesquisa-extensão de forma indissociável. Contribuindo para fortalecer o estudo e a pesquisa nesta área de conhecimento. No Instituto Federal Fluminense os conteúdos específicos do campo de conhecimento da Arte estão presentes obrigatoriamente como componente curricular do Ensino Médio e diretamente nas graduações em Teatro e Música, que são as graduações específicas da área de Artes da instituição. Desta forma os objetivos do projeto pretende atender a dois focos principais promover estudos sobre o corpo e a preparação corporal nas artes da cena, associada à tecnologia digital.

¹ A biomecânica teatral é um método de trabalho para treinamento de atores, desenvolvido pelo pedagogo russo Vsevolod Meyerhold (1874 – 1940) no início do século XX

Metodologia ou Materiais e Métodos

Como metodologia o projeto é um laboratório de pesquisa, experimentação e práticas corporais em busca um corpo mais cênico e expressivo. Tendo como base estudos de teatro físico, os processos e treinamentos envolvem técnicas híbridas de preparação corporal, que utilizam yoga, pilates, atuação, encenação e montagem de espetáculos. Constando de oficinas de práticas corporais, exercícios de alongamentos, flexibilidade, força expressão corporal, onde aliamos teoria e práticas de artes cênicas (teatro,dança e circo). Tendo como referenciais os estudos e propostas de Meyerhold, Decroux, Grotowski, Eugênio Barba e Bertolt Brecht dentre outros, associada às vivências corporais, individuais e coletivas dos participantes com cultura local. Os trabalhos envolvem ainda questões estéticas sobre encenação e montagem de espetáculos, visualidade da cena, onde entra a tecnologia digital, criação de realidade virtual ampliada, interação corpo e tecnologia, projeção de imagens, pesquisa de softwares e equipamentos de iluminação e projeção.



Alongamentos em aulas – tecnica de biomecânica teatral Meyerhold



Aulas e treinamentos

Resultados e discussão

Como resultados dos processos, já foi realizada a encenação e montagem do espetáculo “Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny”, apresentações de exercícios cênicos, work in progress, além da apresentação e publicação de relatos e resultados em eventos acadêmicos, contribuindo para o ensino-pesquisa-extensão de forma indissociável. Sendo premiado com menção honrosa de melhor projeto de Arte e Cultura no CONEPE-2017. Classificado no Prêmio Nacional Funarte de Arte e Educação – 2018.

No processo de pesquisa, montagem e encenação de espetáculo tendo como base o corpo integrando ao estudo dos vários elementos cênicos, como a dramaturgia, a preparação corporal e vocal para a cena, cenografia, iluminação, trilha sonora, caracterização, criação de figurinos que culminam no processo de encenação e montagem através de espetáculos, de work in progress, de demonstrações de trabalho, de técnicas de desmontagem cênica (o ator explica na cena o processo). O que vem contribuindo de forma pedagógica para formação de plateia.

Alguns resultados já obtidos:



Pesquisa utilizando Video mapping e projeção mapeada (utilizando apenas programa específico e um projetor de data show) – Auditório Miguel Ramalho do IFF Campus Centro

Como resultado artístico final, o projeto pretende uma montagem final de espetáculo cênico envolvendo as três linguagens da dança, teatro e circo para apresentação no final. Além de apresentações cênicas dos resultados durante todo o processo, como já vem sendo feito no decorrer deste período. Através de apresentações de trechos dos trabalhos e “work in progress” (resultados parciais de processos) dos trabalhos. Pretendemos continuar com as pesquisas de novas técnicas corporais e a produção de artigos e comunicações para publicação em eventos, fóruns e mostras da área das artes cênicas e de artes em geral. Vários participantes da comunidade que passaram pelo projeto buscaram uma formação acadêmica na área e estão hoje em cursos de Graduação de Dança e Teatro, inclusive da licenciatura em Teatro do IFFluminense.





Apresentação do espetáculo Mahagonny

Conclusão

Como um laboratório constante de pesquisas e práticas corporais associadas à tecnologias digitais aplicadas à cena, o projeto contribui para fomentar as pesquisas e práticas nestas áreas, de forma inovadora em todo o Brasil e principalmente dentro de uma instituição de caráter técnico e tecnológico, unindo Arte e Tecnologia.

Referências

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator: um dicionário de antropologia teatral**. é Realizações, 2012.

MERLEAU-PONTY, Maurice, **Fenomenologia da Percepção**, Martins Fontes, São Paulo, 1999.

PILLEGGI SÁ, Rubens. **Ainda o corpo na arte e um breve toque sobre o corpo (na arte)**, artigos I e II. Publicado em 31 de outubro de 2003. Disponível em: <http://www.canalcontemporaneo.art.br/artemcirculacao/archives/000092.html>.

SOGABE, Milton. **Arte e Mídia: por uma integração das linguagens**. Arte e Cultura: estudos interdisciplinares II. São Paulo: Annablume. 2002.

LOBO, Lenora & NAVAS, Cássia. **Teatro do movimento: um método para o intérprete criador**. Brasília: LGE Editora, 2007.